

Alinhamento cultural e relacionamentos: inovação aberta tem nas pessoas um dos principais fatores de sucesso

Segundo evento da nossa Jornada de Inovação Aberta, trabalhar em parceria com startups demanda disposição para adaptar processos e acelerar tomada de decisões

A jornada de inovação aberta das instituições financeiras precisa ter como premissa a necessidade de levar em conta as pessoas. Segundo especialistas que passaram pela experiência, o alinhamento cultural é um dos principais fatores do relacionamento entre uma corporação e as startups envolvidas no processo de cocriação. Esse foi o principal assunto discutido em mais um evento da [Jornada de Inovação Aberta](#), no dia 10 de maio, que teve como tema "Trabalhando com startups: como planejar e executar projetos".

A iniciativa faz parte da **Rede ANBIMA de Inovação** e compõe a agenda estruturante do [ANBIMA em Ação](#), conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

"Estamos fortalecendo muito a agenda de inovação desde o final do ano passado", contou **Marcelo Billi**, nosso superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação. "O que a gente busca é criar um espaço de discussão e de suporte para que todo o mercado de capitais consiga se conectar a essa discussão entendendo que é uma pauta necessária e urgente que precisa fazer parte do dia a dia", afirmou **Luiz Pires**, nosso gerente de Sustentabilidade e Inovação.

"É importante considerar mindset e cultura, entender o momento da empresa, para que essa relação seja realmente frutífera para ambos os lados", conta **Perla Lacerda**, gerente de Projetos de Inovação da Porto. Isso porque as startups têm ritmo mais acelerado e um processo mais rápido de tomada de decisão. "Dizem que a cultura come a estratégia no café da manhã. Nós tivemos que dar um passo atrás e entender quem tinha perfil para capitanear a inovação dentro da corporação", afirma **Marina Barboza**, head de Inovação da Ingenico.

No processo de entendimento da cultura interna, é necessário identificar os objetivos estratégicos da empresa ao buscar parcerias de inovação aberta. Não basta selecionar as melhores startups do mercado se os desafios não estiverem bem definidos. Os processos de inovação aberta envolvem manter a escuta aberta e a possibilidade de observar acertos e erros, respeitando os aprendizados trazidos pelas falhas e aceitando a possibilidade de interromper movimentos que deixam de fazer sentido. Na Porto, por exemplo, isso se refletiu na necessidade de equilibrar objetivos estruturados e um processo maleável.

Aprendizado mútuo

A experiência com o jeito de trabalhar das startups traz possibilidades de aprendizado para equipes de empresas maiores. Para Mariana, a inovação pode ser incorporada ao dia a dia das corporações, mesmo com os riscos envolvidos no processo e experimentação: "um único projeto que dê resultado pode pagar por todo o esforço anterior, se for algo disruptivo ou que proporcione acesso a novos mercados, por exemplo", diz. Perla afirma que é importante dar segurança às áreas internas envolvidas, como as equipes de compras, jurídico, tecnologia da informação, entre outras. Ela acredita que as pessoas não querem impedir a inovação, mas para que isso aconteça é preciso identificar as barreiras e esclarecer questões que surgirem.

O principal ganho percebido na trajetória de inovação aberta é que, após acertar o processo com as startups, ele passa a ser de toda a empresa. "A startup também ganha com isso, ela aprende com a forma de fazer negócios do mundo corporativo", avalia Perla. "É uma cocriação forte. Na execução dessas iniciativas, todos se beneficiam. Às vezes vem um questionamento de um dos interlocutores que ninguém estava enxergando. Assim, o aprendizado continua para o próximo projeto", conclui.

Na prática: como os projetos foram implementados?

Na Ingenico, a área de inovação nasceu pouco antes da pandemia, o que trouxe a necessidade de

pivotar (ações adotadas para uma empresa sobreviver diante de uma crise) rapidamente. “A ideia inicial era trabalhar em um espaço físico e logo em seguida veio o isolamento social; depois, surgiu a possibilidade de trabalho híbrido” conta Marina. Ainda no primeiro ano foram desenvolvidos o programa de aceleração, o hub de inovação, um hackaton (evento no estilo maratona para resolver um problema ou desenvolver uma solução específica) e debates, e no final do período, consolidando os aprendizados, compreendeu-se que era necessário focar primeiro na cultura e nos processos. Um dos exemplos foi a criação de um modelo jurídico específico para as startups, porque o relacionamento com elas não funciona da mesma forma que em outros tipos de empresa.

Mariana Matos, head de Aceleração da Liga Ventures, reforça a importância de envolver diferentes áreas. “Muitas vezes a startup é tratada como fornecedora, embora não seja um fornecedor comum. Por isso, vale refletir sobre a possibilidade de criar um fast track (trilha rápida) de contratação, flexibilizando os processos”, sugere.

A agilidade do setor financeiro é apontada por Perla Lacerda como uma vantagem sobre outros segmentos também muito regulados, como saúde e seguros. Segundo ela, gerar conexões e oportunidades não óbvias é o que traz valor. “Para identificar o que faz sentido para a organização, é fundamental ter pouco apego à forma como as coisas sempre foram feitas e pensar: por que não?”, questiona.

Assista ao evento na íntegra:

Nossa agenda de inovação

A **Jornada de Inovação Aberta** começou em abril e vai até o dia 4 de julho. Ainda estão previstos três eventos online, sendo um showcase (painel de discussão sobre boas práticas) e dois pitch days, em que as startups apresentarão soluções para temas e desafios apontados pelos nossos associados.

[**+ Confira a agenda completa da Jornada e inscreva-se para os próximos eventos!**](#)

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: **Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante**. [Confira cada uma aqui](#).

IOSCO abre consulta sobre recomendações para ativos digitais

Paper da entidade está aberto a sugestões até 31 de julho

O **Comitê Consultivo de Autorreguladores da Organização Internacional das Comissões de Valores** (IOSCO, na sigla em inglês) abriu na última terça-feira uma [consulta sobre recomendações voltadas para criptoativos e ativos digitais](#).

O documento propõe recomendações de políticas regulatórias para mitigar riscos desses ativos relacionados à proteção aos investidores, à integridade de mercado e aos comportamentos inadequados verificados nesse segmento. O Trabalho da IOSCO tem por base o princípio de que “mesmas atividades e mesmos riscos devem ser enfrentados com o mesmo tratamento regulatório”. Dessa forma, as recomendações propostas partem da aplicação dos padrões de regulação para uma série de atividades considerando o “ciclo de vida” dos ativos, e procuram observar:

- As diferenças nos arcabouços regulatórios (visto que participantes podem estar atuando

sem atender devidamente a requerimentos regulatórios aplicáveis);

- Flexibilidade para aplicar as regras (baseadas em princípios) e implementar as recomendações com vistas a alcançar os resultados esperados.

A consulta utilizou lições aprendidas pelos eventos recentes no segmento, inclusive a quebra da FTX. A esse respeito, o receituário compreenderia algumas das recomendações propostas, como a identificação e mitigação de conflitos de interesse, a clareza quanto às condições contratuais. Comentários à consulta pública podem ser enviados até 31 de julho para o email xx e a expectativa é que o relatório final seja publicado até o final deste ano.

A **ANBIMA** vem acompanhando o trabalho desenvolvido pela Força Tarefa de Fintech da IOSCO por meio do grupo de trabalho em Fintech do Comitê Consultivo de Membros Afiliados (AMCC), do qual é integrante.

Participe do pitch day com startups de comunicação com o cliente e assessoria financeira

Inscrições estão abertas para evento da Jornada de Inovação Aberta, que é online e gratuito no dia 30

No dia 30 de maio, às 10h, teremos mais um evento da **Jornada de Inovação Aberta** terá para apresentar startups para o nosso mercado. Desta vez, o foco são empresas que desenvolvem soluções em comunicação com o cliente e assessoria financeira e de investimentos. O encontro é gratuito e online no dia 30 de maio, às 10h. É preciso se inscrever para receber o link de acesso.

[+ Inscreva-se para assistir ao pitch day de open banking e consolidação de portfólio de investimentos](#)

Os temas foram escolhidos pelos nossos associados em uma pesquisa feita no ano passado. O evento será no formato de pitch day, em que empresas apresentam os próprios produtos ou negócios para possíveis investidores e clientes. O encontro é uma forma de aproximar o mercado de capitais da comunidade de inovação, facilitando parcerias que aceleram a transformação das instituições frente à chegada de novos modelos de negócios e tecnologias.

A iniciativa faz parte da Rede ANBIMA de Inovação e compõe a agenda estruturante do **ANBIMA em Ação**, conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

As startups que conheceremos são:

Comunicação com o cliente:

- Hi Platform: plataforma de jornada de experiência de consumidor do mercado, em que a instituição pode conectar e gerenciar dados e conversas dos clientes, do lead ao promotor, aproveitando oportunidades de vender, atender e ouvir os consumidores.
- Nama: combina inteligência humana e artificial para ajudar as empresas a fornecer uma ótima experiência ao cliente em grande escala.
- Tallos: ajudam empresas a fecharem mais negócios e reduzem os custos, por meio de inteligência artificial e análise de emoções, tornando o atendimento cada vez mais próximo e encantador.

Assessoria financeira e de investimentos:

- Otto: planejador financeiro virtual que orienta, reeduca, acompanha e auxilia na construção de melhores hábitos financeiros. Possui IA que, por meio de uma plataforma gamificada, entende o comportamento do usuário e ajuda a encontrar as melhores formas de economizar e indicação de investimentos.
- Walkr: tem como objetivo calcular o valor de todos os sonhos e metas do usuário para, a

partir daí, funcionar como um GPS da vida financeira, indicando o caminho para conquistar o que quer e precisa agora, sem prejudicar a independência financeira no futuro. Com base em dados de renda e custo fixo do usuário, o app calcula o poder de poupança e mostra o quanto a carteira de investimentos precisa render para alcançar ou recalculando a rota.

- Plano: fintech de educação financeira, tanto para pessoas físicas (B2C) como para empresas (B2B2C). Ajuda clientes, de forma prática e efetiva, a planejar, organizar e controlar o seu dinheiro, seja para quitar dívidas, poupar ou investir. Atua no aconselhamento de investimentos através de conteúdos educacionais após o avanço de reserva de dinheiro.



Conheça a Jornada de Inovação Aberta

A jornada é uma série de eventos online e gratuitos que pretende disseminar conteúdo sobre o assunto e apoiar a transição das instituições do mercado em relação às novas tecnologias, players e modelos de negócios. Os encontros começaram no dia 12 de abril e terminam em 4 de julho no formato de showcases (painéis com especialistas para discussões voltadas às boas práticas de gestão de inovação aberta) e de pitch days (apresentação de startups em sinergia com desafios das instituições do mercado de capitais). [Assista à gravação dos encontros anteriores aqui.](#)

Confira a agenda completa e garanta sua inscrição para os próximos debates – os palestrantes e startups dos demais encontros serão divulgados em breve.

- **30/05, às 10h - Pitchday:** assessoria financeira e de investimentos + comunicação com o cliente [Inscreva-se!](#)
- **14/06, às 10h - Cultura de inovação:** como fomentar na sua empresa [Inscreva-se!](#)
- **04/07, às 10h - Pitchday:** AI para aplicações em atividades de mercado + infraestrutura e serviços qualificados (blockchain e ambientes digitais) [Inscreva-se!](#)

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: **Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.** [Confira cada uma aqui](#)

Página especial reúne informações sobre novas normas de ofertas públicas

Conteúdos ajudam a compreender as mudanças trazidas pelas Resoluções CVM 160 e 161, em vigor desde janeiro

Está no ar nossa [página especial com informações e documentos sobre as Resoluções CVM 160 e 161](#), que entraram em vigor em janeiro e formam o conjunto de normas de ofertas públicas.

[+ Confira a página especial sobre as normas de ofertas públicas](#)

O arcabouço proporciona maior agilidade, segurança jurídica e simplifica os processos de emissões de títulos e valores mobiliários, tornando mais atrativo o financiamento das companhias via mercado de capitais.

Agora é possível [encontrar em um só lugar orientações gerais e esclarecimentos da CVM](#), o **Código de Ofertas Públicas** com boas práticas para realizar as operações e o **convênio reformulado entre CVM e ANBIMA** para atender às mudanças trazidas pelas resoluções.

Além disso, **tutoriais sobre como protocolar ofertas** e vídeos com **especialistas do setor analisando a adaptação do mercado às normas**, entre muitos outros conteúdos.

Fonte: [Anbima](#), em 25.05.2023.